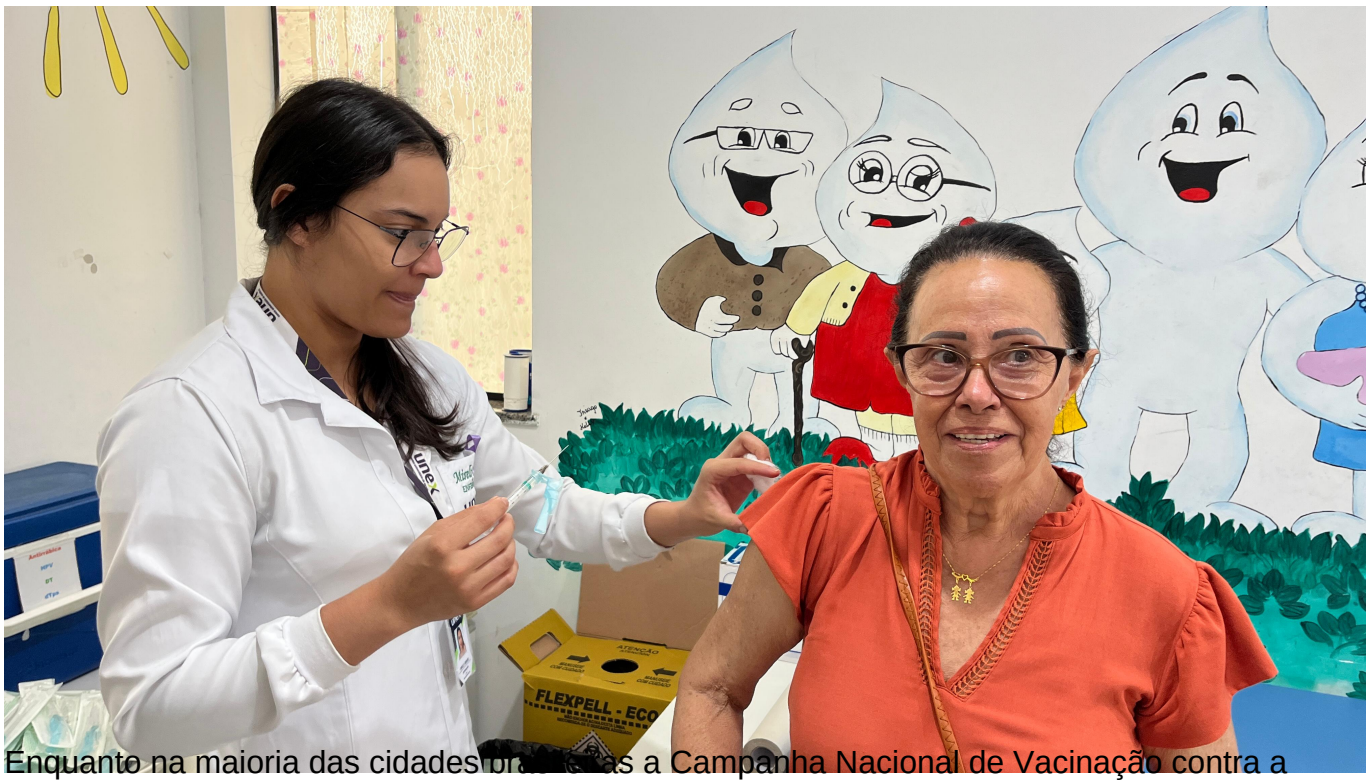
Vacinação contra a gripe: Prefeitura de Vitória da Conquista convoca público-alvo a comparecer às unidades de saúde

Date : 07-04-2025



Enquanto na maioria das cidades brasileiras a Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe começou hoje (7), Vitória da Conquista já está na segunda semana de imunização. A Secretaria Municipal de Saúde iniciou a campanha no dia 31 de março nas unidades de saúde da Zona Rural e Urbana, com 8.670 doses encaminhadas pelo Ministério da Saúde. Este ano, a vacina influenza trivalente (INF3) protege contra cepas do vírus H1N1, H3N2 e B/linhagem Victoria.

Mas apesar de ter antecipado o início da vacinação, do trabalho dos agentes de saúde de informar à população sobre a vacina, da veiculação nos canais oficiais da Prefeitura (site e redes sociais), além da divulgação da campanha pelo Ministério da Saúde, até a última sexta-feira (4) foram aplicadas somente 4.970 doses nas 46 unidades de saúde da rede básica do município. Por esse motivo, a SMS convoca o público-alvo a comparecer às unidades de saúde para se vacinar, já que o inverno se aproxima e a vacinação ainda é uma das medidas mais importantes de prevenção contra doenças.

Na sexta-feira, a Secretaria Municipal de Saúde recebeu mais 24.540 doses da vacina contra influenza, as quais já foram distribuídas para todas as unidades de saúde do município. Segundo a coordenadora de Imunização, Katarina Fontes, a vacina tem por objetivo reduzir as complicações, as internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus influenza na população-alvo. “Essa segunda remessa que recebemos já foi distribuída para todas as unidades, todas elas estão com doses disponíveis e contamos com a adesão do público-alvo

para garantirmos a proteção de todos".

Público alvo da campanha

* Crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias);

* Gestantes e puérperas;

* Idosos com 60 anos ou mais de idade;

* Povos indígenas e quilombolas;

* Pessoas em Situação de Rua;

*Trabalhadores da Saúde, Portuários e dos Correios;

* Professores do ensino básico e superior;

* Profissionais das Forças de Segurança e Salvamento e das Forças Armadas;

* Pessoas com deficiência permanente;

* Caminhoneiros;

* Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário (motoristas e cobradores) para passageiros urbanos e de longo curso;

* População privada de liberdade e funcionários do sistema de privação de liberdade, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas;

* Pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais independentemente da idade.